

Fortaleza, 6 de setembro de 1962

Meu caro João,

finalmente depois de muita luta aí vai o teu cheque de US\$200,00.

Espero que assim esteja bem. Tu poderás mandar por na tua conta corrente no EE
UU. Aquela que já tinha três dollars.

Eu estou com os maiores problemas do mundo. Não tenho ainda o meu
visto de saída do País. Pensei que não houvesse necessidade de tanto papellorio
visto que sou residente na França. Que nada. Em tempo recorde tive que conseguir
certidão negativa do imposto de renda teria conseguido o visto se não fosse ha-
ver necessidade de um selo de emigração ou coisa que o valha. A alfandega, repar-
tição que vende esse selo está fechada. Vamos ver se conseguimos por intermedio
do Governador fazer com que o tesoureiro venha abrir a alfandega e vender o se-
lo de 50 mil reis. Quem sabe o Presidente da Republica daria um jeito. Infeliz-
mente não temos nenhum aqui no Ceará.

Dinda nessas altura devem estar na França. Espero que ela tenha ti-
do sorte e que tudo tenha corrido em paz. Que o Bousquet tenha ido recebe-los.
Que a concierge tenha recebido a carta da Anne. MEM.

Estou enviando algumas fotografias. Espero que você tire boas liçõ-
es desses exemplares de rara beleza. Olhe bem.

Estou comprando dollars por um preço absurdo. Se chegar com tempo
em Recife vou ver se consigo alguns francos. Talvez seja mais barato. O Gr\$ é q
que não vale nada mesmo.

Nada mais havendo a tratar e estando com muito sono, aproveito o ó-
nisejo para apresentar a V.S. e demais pessoas de sua familia os protestos de
elevada estima com que me subscrevo,

De V.S. atenciosamente,